

## **Estágio voluntário com frugivoria e dispersão de sementes no sul da Bahia**

Projeto: Consequências da perda de habitat sobre os processos de limitação demográfica do palmito juçara (*Euterpe edulis*) na Floresta Atlântica do sul da Bahia

Equipe de pesquisa: MSc. Fernando César Gonçalves Bonfim e Dra. Eliana Cazetta, ambos da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, Ilhéus, Bahia.

Supervisão do estágio: MSc. Fernando César Gonçalves Bonfim  
(fernandouesb@gmail.com)

Local: Fragmentos florestais localizados em Una e Belmonte, estado da Bahia.

Período: Maio – Setembro de 2019

**Observação:** O estagiário poderá optar por períodos de um, dois ou mais meses para realizar o estágio.

### **O projeto**

A perda de habitat constitui uma das principais ameaças a biodiversidade, e pode ocasionar desde mudanças na comunidade e nas interações ecológicas, como comprometer os serviços ecossistêmicos e causar extinção de espécies. Sabe-se que em geral a perda de habitat florestal leva a um aumento de espécies frugívoras generalistas e uma redução em frugívoros obrigatórios em um processo de dinâmica compensatória. Estas alterações podem ter consequências negativas para processos de limitação demográfica (limitação de fonte, dispersão e recrutamento). Apesar do crescente número de estudos avaliando os efeitos de ações antrópicas nos processos de limitação demográfica, o foco de tais trabalhos foi em processos isolados e no geral a maioria tem como foco relacionar variáveis locais, como o tamanho do fragmento, ou grau de antropização com um dos processos de limitação demográfica. Aqui propomos uma visão holística procurando entender como a perda de habitat em escala de paisagem impacta todos os processos de limitação demográfica. Espera-se compreender como a perda de cobertura florestal que é tão evidente na Mata Atlântica modifica a estrutura das redes mutualísticas entre a fauna e uma espécie de palmeira endêmica desse bioma (*E. edulis*) assim como entender as consequências para a produção de frutos e o recrutamento inicial da espécie. Os resultados ajudarão a entender como a redução na

cobertura florestal com consequente diminuição de dispersores afeta as interações mutualísticas e as consequências para o recrutamento inicial do palmito juçara. Vale ressaltar, que os efeitos negativos da perda de habitat sobre a biodiversidade são bastante conhecidos. Porém, entender como a perda de habitat afeta as interações ecológicas entre as espécies é fundamental, porém muito menos explorado (VALIENT-BANUET et al., 2015). Assim, existe uma lacuna em entender as implicações da perda de habitat nas interações ecológicas, haja vista que as interações são perdidas muito antes da perda de uma espécie.

O projeto está sendo desenvolvido pela Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC. O projeto de pesquisa consiste na tese de doutorado do aluno Fernando César Gonçalves Bonfim, coordenador do projeto, juntamente com a Profa. Eliana Cazetta, também coordenadora e orientadora do aluno.

### **Local do estudo**

O projeto será desenvolvido em 14 remanescentes florestais de Mata Atlântica localizados na região sul da Bahia, inseridos nos municípios de Una e Belmonte. Esses remanescentes florestais estão inseridos em um gradiente de cobertura florestal na escala de paisagem. As 14 áreas estão inseridas na região já mapeada pelo projeto REDE SISBIOTA, que visa investigar como a perda de floresta na escala de paisagem afeta padrões e processos da biodiversidade regional em paisagens antropizadas.

### **Atividades do estágio**

O estagiário acompanhará as atividades de pesquisa realizadas em campo e será supervisionado pelo coordenador do projeto, MSc Fernando César Gonçalves Bonfim, que irá realizar o treinamento de todas as atividades. Estas incluem:

- Identificação de indivíduos adultos de *Euterpe edulis* nas áreas de estudo;
- Observações focais dos frugívoros que se alimentam de *E. edulis*;
- Coleta de informações sobre características funcionais dos frugívoros;
- Tabulação dos dados no computador – durante os intervalos de campo e período noturno, os dados são repassados para o computador.

Todos os dados coletados pelo estagiário pertencerão **exclusivamente** ao projeto de

pesquisa, e não poderá ser utilizado pelo voluntário para nenhum fim.

### **Alojamento**

Durante as atividades de campo o estagiário ficará hospedado em alojamentos e/ou pousadas a depender da área em que o estudo será realizado. É importante ressaltar que os alojamentos e pousadas são locais simples, sem muito conforto, com acesso limitado a internet, podendo ser necessário dormir em barracas em algumas localidades. Tanto em alojamentos quanto em pousadas o quarto será dividido com a equipe de pesquisa do projeto, assim como por demais pesquisadores que estejam no momento nos alojamentos. A limpeza do alojamento é de inteira responsabilidade do estagiário. Não é permitido a ingestão de bebidas alcoólicas, assim como não é permitido fumar. As despesas com hospedagem serão custeadas pelo projeto apenas durante as atividades de campo, cabendo ao voluntário arcar com os gastos da sua estadia em Ilhéus durante o período em que não houver saídas de campo.

### **Alimentação**

As refeições, em campo, são feitas por toda a equipe de pesquisa, portanto cabendo ao voluntário ajudar na preparação das refeições. É importante ressaltar que durante as atividades de campo quase sempre as refeições são lanches: sanduíches, biscoitos e frutas. Para aqueles que tenham restrições alimentares, por exemplo, vegetarianos, lembramos que as condições de campo não favorecem muito uma dieta especial. Recomenda-se trazer alguns complementos que facilitarão o seu bem-estar (grãos; aveia; granola etc.).

### **Seguro de Vida**

O estagiário deverá obrigatoriamente possuir um seguro de vida. Diferentes instituições bancárias possuem este tipo de seguro (rápido e barato). Geralmente, usa-se o Banco do Brasil que possui um dos melhores seguros e mais baratos do mercado.

### **Vacinas**

Vacinas contra tétano e hepatite são recomendadas. Vacina contra febre amarela é obrigatória.

### **O que trazer (para uso pessoal):**

- Roupas para o campo: calças, camisas de manga comprida, meião e bota (sete léguas preferencialmente);
- Boné/chapéu;

- Protetor solar;
- Repelente;
- Capa-de-chuva;
- Roupa de cama e banho;
- Remédios e objetos de higiene de uso pessoal;
- Lanterna;
- Binóculo (preferencial);
- Mochila pequena para campo;
- Objetos de uso pessoal (shampoo, pasta de dente, etc).

### **Termo de responsabilidade**

O termo de responsabilidade deverá ser assinado e entregue para os coordenadores do estágio no primeiro dia de estágio.

### **Outros recursos**

- Telefone celular/fixo: não há telefone nem sinal em algumas localidades.
- Internet: Não há acesso à internet em algumas localidades
- É necessário fornecer o nome e contato de uma pessoa em caso de emergência;

### **Como chegar?**

Destino: Ilhéus, BA .O estagiário deverá chegar a Ilhéus/BA por meios próprios. É imprescindível que o estagiário realize comunicação prévia sobre sua chegada, bem como a articulação antecipada com a coordenação do estágio.

### **Requisitos**

Os interessados podem ser alunos de graduação (Biologia, Ecologia ou áreas afins) ou profissionais já formados. Os seguintes requisitos são requeridos pelo estagiário:

- Possuir interesse no tópico da pesquisa (aves e frugivoria);
- Possuir boa condição física, pois as atividades de campo são realizadas em áreas montanhosas, além de poder ser necessário realizar longas caminhadas em um dia e carregar equipamentos;

- Ser pró-ativo, bem humorado e organizado;

Não há remuneração ao longo das atividades de pesquisa, sendo cobertos pela equipe de pesquisa somente os gastos relativos à alimentação hospedagem e transporte nas áreas em que as atividades de campo forem realizadas.

Cabe ao estagiário, portanto, usar de recursos próprios para chegada em Ilhéus e compra de material de uso pessoal. Ao final do estágio, o voluntário receberá um certificado com carga horária e nome do projeto.

### **Seleção**

Os interessados deverão enviar e-mail para Fernando César, coordenador do projeto ([fernandouesb@gmail.com](mailto:fernandouesb@gmail.com)) até **16 de maio de 2019**. Colocar no campo assunto da mensagem “Estágio - Frugivoria”, junto com **uma carta de interesse e currículo em anexo**.

Dúvidas podem ser encaminhadas até esta data para o e-mail acima. Todos os

interessados receberão uma mensagem até o dia **17 de maio** com a comunicação se foi selecionado ou não. Poderá ser escolhido mais de um(a) voluntário(a), que deverá iniciar as atividades até 20 de maio de 2019.

### **Itens a serem entregues a coordenação do projeto (1o dia de estágio):**

- Termo de responsabilidade (02 vias);
- Cópia do seguro de vida (02 vias);
- Curriculum Vitae (02 vias).

Rodovia Jorge Amado, Ilhéus/Itabuna, km  
16, 29 de abril de 2019.